

De acordo com o comando de cada uma das questões de 1 a 40, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**; ou o campo designado com o código **SR**, caso desconheça a resposta correta. Marque, obrigatoriamente, para cada item, um, e somente um, dos três campos da **folha de respostas**, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas. A marcação do campo designado com o código **SR** não implicará anulação. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção da sua prova.

## PROVA 1 – OBJETIVA – 1.ª PARTE

### LÍNGUA PORTUGUESA

#### Texto I – questões de 1 a 3

1 Sabemos hoje que as identidades culturais não são  
rígidas nem, muito menos, imutáveis. São resultados sempre  
transitórios e fugazes de processos de identificação. Mesmo  
4 as identidades aparentemente mais sólidas, como a de mulher,  
homem, país africano, país latino-americano ou país europeu,  
escondem negociações de sentido, jogos de polissemia,  
7 choques de temporalidades em constante processo de  
transformação, responsáveis em última instância pela  
sucessão de configurações hermenêuticas que de época para  
10 época dão corpo e vida a tais identidades. Identidades são,  
pois, identificações em curso.

Sabemos também que as identificações, além de  
13 plurais, são dominadas pela obsessão da diferença e pela  
hierarquia das distinções. Quem pergunta pela sua identidade  
questiona as referências hegemônicas mas, ao fazê-lo,  
16 coloca-se na posição de outro e, simultaneamente, em uma  
situação de carência e por isso de subordinação.

Boaventura de Sousa Santos. *Modernidade, identidade e a cultura de fronteira*. In: *Tempo Social, revista de sociologia da USP*, v. 5, n.º 1-2, nov./1994, p. 31 (com adaptações).

#### QUESTÃO 1

Julgue os itens subseqüentes, a respeito das estruturas lingüísticas do texto I.

- ❶ Na linha 3, as duas ocorrências da preposição “de”, antes de “processos” e “identificação”, são exigidas pela regência da palavra “resultados” (l.2).
- ❷ A inserção do artigo masculino o imediatamente antes de “homem” (l.5) prejudicaria a coerência textual.
- ❸ No texto, a palavra “responsáveis” (l.8) é polissêmica porque sua concordância no plural tanto se dá com “negociações” (l.6) quanto com “identidades” (l.4).
- ❹ Pelos sentidos textuais, o termo “identificações” — nas linhas 11 e 12 — denota o sentido processual de “identidades” — nas linhas 1, 4 e 10.
- ❺ O emprego do infinitivo verbal na estrutura sintática “ao fazê-lo” (l.15) sofre contração com o pronome pessoal que o completa como objeto direto.

#### QUESTÃO 2

No que se refere à correção gramatical e à coerência das idéias desenvolvidas no texto I, seria correto

- ❶ iniciá-lo com o seguinte trecho: **A preocupação com a identidade não é, obviamente, nova. Podemos dizer até que a modernidade nasce dela e com ela. O primeiro nome moderno da identidade é subjetividade.**
- ❷ tanto iniciá-lo quanto concluí-lo com o seguinte trecho: **Estas duas tensões — subjetividade individual/ subjetividade coletiva; subjetividade contextual/ subjetividade universal — está na base das duas grandes tradições da teoria social que refaz o referido percurso.**
- ❸ ilustrá-lo com o seguinte trecho: **Os artistas europeus raramente tiveram de perguntar pela sua identidade, mas os artistas africanos e latino-americanos, trabalhando na Europa, foram forçados a suscitar a questão da identidade.**
- ❹ dar-lhe continuidade com o seguinte trecho: **Portanto, o que sabemos de novo a respeito dos processos de identidade e de identificação não sendo muito é contudo precioso para avaliar as transformações que passa a teoria social.**
- ❺ tomar o seguinte trecho como argumento para as suas idéias: **Estamos em uma época em que é muito difícil ser-se linear. Nesse sentido, também as identidades não são consideradas em sua linearidade, mas em uma multiplicidade que, de tempos em tempos, registra um equilíbrio com aparência de solidez e imutabilidade.**

#### Texto II – questão 3

1 Um problema atual é o império das aparências que a  
mídia proclama. Tudo é “atitude”. Mesmo aqueles que acham  
que estão contestando o *status quo* não percebem que fazem  
4 parte dele. Reduzem suas opiniões sobre o mundo a estigmas  
visuais e verbais. A sociedade se dividiu em “tribos” —  
pessoas que já declaram o que são e o que querem ao adotar  
7 os modismos e as gírias daquele segmento. O ser humano  
termina reduzido aos rótulos, e as diferenças são mais  
importantes que as semelhanças. Em tal ambiente, é  
10 complicado entender o outro. O ideal, enfim, é um balanço  
entre tolerância e liberdade. O verdadeiro humanismo requer  
tanto o esforço de compreensão quanto o senso crítico.  
13 Tolerar é uma arte, sua idéia não pode estar a serviço dos que  
temem a liberdade e justificam o mal.

Daniel Piza. *Século 21*. In: *CLASSE*, n.º 89, nov./dez./2001 (com adaptações).

**QUESTÃO 3**

A partir da leitura comparativa dos textos I e II, julgue os itens abaixo.

- 1 Nos dois textos, o termo “outro” — na linha 16 do texto I e na linha 10 do texto II — tem como referente o **não-eu**.
- 2 No texto II, a afirmação “o que são e o que querem ao adotar os modismos e as gírias daquele segmento” (l.6-7) pode servir como ilustração de idéias do texto I: a fugacidade das identidades e a “obsessão da diferença” (l.13) em relação ao que é hegemônico.
- 3 A palavra “rótulos”, na linha 8 do texto II, poderia ser empregada para caracterizar as idéias de “carência” e “subordinação”, ambas na linha 17 do texto I.
- 4 Em ambos os textos, a mídia aparece como força motriz da mudança nas atitudes e na aparência: implicitamente no texto I; explicitamente no texto II.
- 5 No texto II, o conectivo “tanto (...) quanto” (l.12) corresponde, semântica e sintaticamente, a: **não só (...) mas também, tanto (...) como, assim (...) como, seja (...) seja, ora (...) ora**.

**Texto III – questões 4 e 5**

1 Os muitos livros que temos e que envolvem, de maneira descritiva, ensaística ou ficcional, o território chamado Brasil e o povo chamado brasileiro, sempre nos serviram de farol (e não de espelho, como quer uma teoria mimética apegada à relação estreita entre realidade e discurso). Com a sua ajuda e facho de luz é que temos caminhado, pois eles iluminam não só a vasta e multifacetada região em que vivemos, como também a nós, habitantes que dela somos, alertando-nos tanto para os acertos quanto os desacertos administrativos, tanto para o sentido do progresso moral quanto para o precipício dos atrasos irremediáveis. São eles que nos instruem no tocante às categorias de análise e interpretação dos valores sociais, políticos, econômicos e estéticos que — conservadores, liberais ou revolucionários; pessimistas, entreguistas ou ufanistas — foram, são e serão determinantes da nossa condição no concerto das nações do Ocidente e, mais recentemente, das nações do planeta em vias de globalização.

19 O interesse mais profundo e direto que esses livros manifestam não é pelo habitante privilegiado desde a primeira hora. Aquele que, ao se transplantar de lá para cá, recebeu benesses, ou aquele outro que foi alvo de ato de nomeação para ocupar cargo oficial, auferindo altos proventos e jurando obediência irrestrita à Coroa portuguesa. 22 Interessam-se, antes e quase que exclusivamente, pelo habitante que, já nascido nestas terras, buscava construir (ou inventar) um pequeno domínio de que seria proprietário exclusivo, sem reconhecer os limites das amarras políticas e fiscais metropolitanas; interessam-se ainda pelo estrangeiro que, ao adotar a nova pátria, queria colonizá-la à sua própria maneira, dela extraindo o que havia de mais rentável para si próprio e para os seus descendentes.

Silviano Santiago. *Intérpretes do Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, vol. I, 2000, p. XV (com adaptações).

**QUESTÃO 4**

Com respeito às idéias do texto III, julgue os itens que se seguem.

- 1 Há uma relação estreita entre a formulação do discurso que se configura como ensaio, descrição ou ficção e a terra brasileira, de forma que esses textos são espelhos miméticos das relações do homem brasileiro com o seu território.
- 2 Alguns habitantes vieram nos primórdios da colonização, protegidos por privilégios e benesses, mas não representam o interesse principal dos livros que interpretam o território e o povo brasileiro.
- 3 Os livros que descrevem o território e o povo brasileiros alertam para os desacertos administrativos, mas ignoram a interpretação das questões sociais e a crítica às estéticas conservadoras.
- 4 Os valores liberais ou revolucionários são os principais definidores da participação brasileira no cenário globalizado das nações do ocidente.
- 5 Os livros que focalizam o território e o povo brasileiros mostram interesse pelo habitante que, nascido no Brasil, procurava construir um modo de vida independente da matriz e pelo estrangeiro colonizador.

**QUESTÃO 5**

A propósito dos recursos lingüísticos e semânticos que estruturam o texto III, julgue os itens subseqüentes.

- 1 Infere-se do texto que os valores que determinam a condição brasileira no cenário mundial apresentam unanimidade ideológica.
- 2 As expressões “farol” (l.4), “facho de luz” (l.6) e “iluminam” (l.7) estão sendo empregadas em sentido conotativo e formam uma cadeia metafórica adequada ao gênero de discurso parlamentar.
- 3 Em “valores sociais, políticos, econômicos e estéticos que — conservadores” (l.13-14), há elipse do artigo masculino plural imediatamente antes de “conservadores”.
- 4 As ocorrências do termo “se” nas expressões “se transplantar” (l.21) e “Interessam-se” (l.25) indicam indeterminação do sujeito.
- 5 Em “à sua própria maneira” (l.30-31), de acordo com a norma culta, o emprego do sinal indicativo de crase é opcional.

**Texto IV – questões 6 e 7**

1 A maioria dos primeiros textos que foram escritos para descrever terra e homem da nova região levam a assinatura de portugueses. Respondem às próprias perguntas que colocam, umas atrás das outras, em termos de violentas afirmações eurocêntricas. A curiosidade dos primeiros colonizadores é menos uma instigação ao saber do que a repetição das regras de um jogo cujo resultado é previsível. Os nativos eram de carne-e-osso, mas não existiam como seres civilizados, assemelhavam-se a animais. Na Carta de Pero Vaz de Caminha, escrita a el-rei D. Manuel, observam-se melhor as obsessões dos portugueses, intrusos assustados e visitantes temerosos, que desembarcam de inusitadas casas flutuantes, do que as preocupações dos indígenas, descritos como meros espectadores passivos do grande feito e do grande evento que é a cerimônia religiosa da missa, realizada em terra. Não é, pois, por casualidade que a primeira metáfora para descrever a condição do indígena recém-visto é a “tábula rasa”, ou o “papel branco”. Eis uma boa descodificação das metáforas: eles não possuem valores culturais ou religiosos próprios e nós, europeus civilizados, os possuímos; não possuem escrita e eu, português que escrevo, possuo. Mas da tábula rasa e do papel branco trazia o selvagem, ainda dentro do raciocínio etnocêntrico, a inocência e a virtude paradisíacas, indicando que, no futuro, aceitariam de bom grado a voz catequética do missionário jesuíta que, ao impô-los em língua portuguesa, estaria ao mesmo tempo impondo os muitos valores que nela circulam em transparência.

*Idem, ibidem*, p. XVII (com adaptações).

**QUESTÃO 6**

Em relação às estruturas do texto IV, julgue os itens seguintes.

- 1 A forma verbal “Respondem” (l.3) tanto pode referir-se a “portugueses” (l.3) quanto a “textos” (l.1), sem prejuízo para a interpretação dos períodos.
- 2 Se a palavra “instigação” (l.6) for substituída pela palavra **incitação**, modificam-se o sentido do texto e as referências extratextuais a que o período remete.
- 3 Da expressão “repetição das regras de um jogo cujo resultado é previsível” (l.6-7), pode-se inferir a idéia de que prevalecia a percepção eurocêntrica que sempre desfavorece o colonizado.
- 4 No texto, a estrutura da voz passiva em “observam-se” (l.10) equivale a **foram observados**.
- 5 A palavra “espectadores” (l.14), em relação à forma **expectadores**, exemplifica, em língua portuguesa, um dos casos em que há flutuação ortográfica, com formas homônimas que podem se alternar no mesmo contexto e com o mesmo significado.

**QUESTÃO 7**

Ainda em relação às idéias e estruturas do texto IV, julgue os itens abaixo.

- 1 A expressão “tábula rasa” (l.17) é uma construção erudita que pode ser substituída por **tábua rasa**, sem prejuízo para o respeito à grafia da norma culta.
- 2 A palavra “descodificação”, em relação à palavra **decodificação**, exemplifica, em língua portuguesa, um dos casos em que, mesmo com formação diferente, duas grafias podem se alternar no mesmo contexto, sem alteração do significado.
- 3 O emprego de “nós” (l.20), combinado com o trecho “eu, português que escrevo, possuo” (l.21), indica que o produtor do texto apresenta adesão ideológica e é favorável ao argumento dos portugueses a que se refere.
- 4 Em “impô-los” (l.25), a forma pronominal enclítica estabelece coesão ao referir-se a “valores culturais ou religiosos” (l.19) e “escrita” (l.20).
- 5 No texto, está subjacente a idéia de que a língua portuguesa veicula para o colonizado, que é compelido a aprendê-la, as informações factuais, mas não afeta seus valores culturais e religiosos.

**Texto V – questões 8 e 9**

1 Nabuco parte para Londres no mês de fevereiro de 1882, permanecendo como correspondente do **Jornal do Comércio** até 1884. Ele não passará como outrora o tempo londrino na ociosidade. Dedicar-se agora ao trabalho e ao estudo. Como vários outros intelectuais do seu tempo, interessados todos pelos problemas sociais e vivendo no exílio, torna-se freqüentador assíduo do Museu Britânico. Reflete e lê acerca de vários assuntos na biblioteca do Museu. O Museu Britânico é fonte de muitas obras importantes das ciências sociais. Ali, Karl Marx escreve **O Capital** e outros ensaios. Também ali Nabuco absorve as lições que são a base de um dos textos fundamentais das ciências sociais brasileiras. A atividade principal da sua mais recente temporada londrina é a familiarização com a bibliografia a respeito do escravismo colonial. Isso lhe permite escrever um livro da qualidade de **O Abolicionismo** — a reflexão mais coerente, profunda e completa já feita no Brasil acerca do assunto. Trata-se de um monumento de erudição, pleno de conhecimento de história, política, sociologia, direito e de tudo quanto se refere à escravidão negra. Pelo alto nível do conteúdo e a excelência da forma é um dos livros mais importantes das ciências sociais jamais escritos no Brasil. Ocupa, por isso, um lugar de destaque na bibliografia específica que, na época, era muito restrita. Hoje, mais de cem anos depois da sua primeira edição, quando as ciências sociais se desenvolveram tanto no mundo e no Brasil, o livro ainda é consultado e visto como exemplo, seja pelo volume de informações, seja pelos variados enfoques — alguns extremamente originais —, seja ainda pela forma superior. Por tudo isso é julgado como empresa notável. Bastava a redação de **O Abolicionismo** para justificar a proveitosa estada de Nabuco por dois anos na Inglaterra.

Francisco Iglésias. *Idem*, p.13 (com adaptações).

**QUESTÃO 8**

A propósito das idéias e dos recursos lingüísticos que estruturam o texto V, julgue os itens que se seguem.

- 1 Infere-se do texto que o período de 1882 a 1884 configura a primeira viagem de Nabuco a Londres.
- 2 A informação central do texto é que o livro **O Abolicionismo** somente veio à luz por causa da apropriação das idéias desenvolvidas nos ensaios de Karl Marx.
- 3 Nas formas verbais “Dedicar-se” (l.4) e “torna-se” (l.7), o pronome enclítico exerce funções sintáticas diferentes.
- 4 O emprego do presente do indicativo em “Dedicar-se” (l.4), “torna-se” (l.7) e “Reflete e lê” (l.8) exemplifica a possibilidade de dar realismo a ações praticadas de forma contínua no momento da produção do texto.
- 5 Na linha 15, seria sintaticamente correto substituir o ponto-final por vírgula e o pronome demonstrativo “Isso” por **o que**.

**QUESTÃO 9**

Ainda quanto às idéias e aos recursos lingüísticos que estruturam o texto V, julgue os itens a seguir.

- 1 No trecho “Isso lhe permite escrever” (l.15), o pronome sublinhado exerce a função de objeto indireto e poderia ser substituído pela expressão **a ele**.
- 2 Na linha 18, ao se substituir “um monumento de erudição, pleno de” por **reflexões eruditas, plenas de**, a forma verbal “Trata-se” deve ser flexionada em número.
- 3 A propriedade da expressão “jamais escritos no Brasil” (l.22), no contexto em que ocorre, justifica-se por não haver livro similar no Brasil.
- 4 Na linha 25, o conectivo “quando” introduz uma explicação relacionada ao sentido da palavra “Hoje” (l.24), especificando-o não apenas como o momento da produção de texto.
- 5 Na língua portuguesa brasileira atual, a palavra **estadia** tem seu emprego como uma opção correta para o contexto de “estada” (l.32), pois ambas se equivalem semanticamente, assim como as formas **melhora** e **melhoria**, **morada** e **moradia**.

**QUESTÃO 10**

1 A partir da segunda metade do século passado, o Brasil sofreu uma transformação radical. De uma sociedade agrária, latifundiária, escravagista e aristocrática, passou-se, lentamente, a uma civilização burguesa, onde foram surgindo os primeiros núcleos de proletariado urbano. A necessidade de serviços públicos para o atendimento dessa nova realidade social, aliada à expansão das fronteiras dolorosamente desbravadas, nos rastros fincados pelos bandeirantes desde o século XII, impunha um sistema eficiente de coleta de impostos, além de exigir um exército profissional para garantir a ocupação dos espaços e a integridade do território.

Flávio F. da C. Bierrenbach. *Onze de agosto – data nacional*. In: *Correio Braziliense*, 10/8/2002, “Opinião”, p. 5 (com adaptações).

Acerca das idéias e estruturas do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 1 Os dois primeiros períodos do texto têm sujeitos sintáticos diferentes, mas que remetem à mesma idéia.
- 2 No texto, a expressão “A necessidade de serviços públicos” (l.5-6) tanto pode ser interpretada como **alguém tem necessidade de serviços públicos** como **os serviços públicos têm necessidade de**.
- 3 A expressão “nova realidade social” (l.6-7) designa tanto a **civilização burguesa e urbana** quanto a **expansão de fronteiras**.
- 4 A preposição “para” (l.10) introduz uma finalidade — “garantir a ocupação dos espaços e a integridade do território” — para as idéias de “um sistema eficiente de coleta” (l.9) e “um exército profissional” (l.10).
- 5 Infere-se do texto que o Brasil não teria exército profissional se não tivesse feito a transição para uma civilização burguesa.

**QUESTÃO 12**

O quadro abaixo — adaptado de **Veja Especial**, maio de 2002 — permite conferir o nível de desenvolvimento alcançado pela sociedade brasileira. Nele, estão apontadas algumas das principais características presentes nos países pobres. Até meados da década passada, o Brasil tinha todas elas. Nos últimos anos, conseguiu livrar-se de algumas dessas marcas.

problemas	comentários
A população crescia em ritmo explosivo.	O crescimento populacional estabilizou-se e chegou a uma taxa semelhante à dos países europeus.
A taxa de mortalidade infantil era elevada.	A mortalidade infantil caiu bastante e deve atingir o padrão dos países ricos nos próximos dez anos.
A dívida pública era elevada.	Só a Itália e o Japão, países muito mais ricos, têm uma dívida pública <i>per capita</i> maior. No Brasil, a dívida equivale a R\$ 3.800,00 por habitante.
Havia inchaço populacional nas metrópoles.	Um terço dos brasileiros vive em condições inadequadas na periferia e nas favelas das grandes cidades.
A migração interna era acelerada.	O processo de migração interna está controlado. A taxa de urbanização do Brasil é semelhante à dos países europeus.
A produtividade agrícola era baixa e a lavoura era pouco diversificada.	O Brasil detém os melhores indicadores mundiais de produtividade em lavouras como a de soja e a de algodão.
Os níveis de poluição do ar e da água eram altíssimos.	A poluição do ar e da água está caindo nas principais cidades brasileiras.

A partir da leitura comparativa das colunas do quadro acima, julgue os itens subseqüentes.

- 1 Se cada item da coluna “**problemas**” for ligado a seu respectivo comentário, o conectivo mais adequado para isso será **porquanto**.
- 2 Os tempos verbais empregados na coluna “**problemas**” indicam situações que podem ou não se preservar até o presente.
- 3 As informações da coluna “**comentários**” revelam que nem todos os problemas podem ser considerados resolvidos.
- 4 Para haver coerência entre as duas colunas, a solução para o problema “A migração interna era acelerada” implicaria, necessariamente, também a solução para o problema “Havia inchaço populacional nas metrópoles”.
- 5 As expressões linguísticas utilizadas na coluna “**problemas**” subentendem um sujeito sintático: **o Brasil**.

**QUESTÃO 11**

1 O Brasil de hoje é resultado das indústrias que começaram a se instalar por aqui na década de 50. Das chamadas indústrias de base, fundamentais para o funcionamento da economia, que vieram para cá na década de 60. Das estradas que foram construídas na de 70. Dos programas de vacinação que se intensificaram a partir dos anos 80. Na última década, o país experimentou uma fase de incrível estabilidade no campo político e econômico. Uma das lições mais importantes que ensinam os países ricos é que o desenvolvimento ocorre como fruto de um processo longo e contínuo de aprimoramento no campo político, social e econômico. Parece estar acontecendo no Brasil.

*Veja Especial*, maio/2002, p. 20 (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem, a respeito do emprego das palavras e expressões no texto acima.

- 1 Na linha 1, a expressão “de hoje”, modificadora do substantivo, caracteriza “Brasil” e, por isso, exerce a função de adjetivo.
- 2 Como a palavra **resultado** está subentendida no início das orações iniciadas nas linhas 2 e 5, tais orações funcionam sintaticamente como predicativos de “Brasil” (l.1).
- 3 Mantêm-se as relações semânticas e torna-se mais adequada a coesão textual com a substituição de “Na última” (l.7) por **Nessa**.
- 4 No texto, de acordo com as regras de concordância da norma culta, “ensinam” (l.9) tanto pode ser empregado no plural — como está — quanto no singular.
- 5 Pela flexibilidade do emprego dos adjetivos em língua portuguesa, na linha 10, obter-se-ia uma oração correta com o deslocamento de “longo” para imediatamente antes de “processo”, pois essa é uma possibilidade semântica, sintática e textual.

**QUESTÃO 13**

Os itens abaixo constituem reescrituras de trechos sucessivos de um texto. Julgue-os quanto à correção gramatical, à grafia e à pontuação.

- 1 A desigualdade econômica não é a única forma de injustiça na sociedade capitalista liberal: a perseguição dos clandestinos na Europa; a exclusão dos descendentes de escravos negros e indígenas nas Américas; a opressão de milhões de indivíduos que pertencem às castas de “intocáveis” na Índia; e tantas outras formas de racismo ou discriminação por motivo de cor, religião ou língua são onipresentes do norte ao sul do planeta.
- 2 Uma sociedade igualitária significa a radical supressão dessas discriminações. Ela implica também uma outra relação entre homens e mulheres, que rompa com o mais antigo sistema de desigualdade da história humana — o patriarcado —, responsável pela violência contra as mulheres, por sua marginalização na esfera pública e por sua exclusão do emprego.
- 3 A grande maioria de pobres e desempregados no mundo são mulheres. O que significa “fraternidade”? É a tradução moderna do velho princípio judaico-cristão: o amor ao próximo.
- 4 Fraternidade é a substituição das relações de competição — que fazem do indivíduo, na sociedade atual, um lobo para os outros seres humanos — por relações de cooperação, partilha, ajuda mútua, solidariedade.
- 5 Uma solidariedade que inclui não só os irmãos, mas também as irmãs, e que supera os limites da família, do clã, da tribo, da etnia, da comunidade religiosa, da nação, para se tornar autenticamente universal, mundial, internacional.

Itens adaptados de Michael Löwy e Frei Betto. *Valores de uma nova civilização*. Internet: <[http://www.forumsocialmundial.org.br/por/tpropostas\\_freibeto\\_por.asp](http://www.forumsocialmundial.org.br/por/tpropostas_freibeto_por.asp)>.

**QUESTÃO 14**

O texto a seguir, adaptado do caderno “Pensar” (**Correio Braziliense**, 14/7/2002), reproduz trecho de entrevista concedida por Arlindo Machado, professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e autor de livros a respeito dos desafios do uso de recursos tecnológicos nas artes plásticas.

- 1 **Correio Braziliense** — É freqüente ouvir queixas de público não-especializado quanto à impenetrabilidade da arte contemporânea. A arte realizada com recursos tecnológicos traz novas perspectivas para esse público?
- 4 **Arlindo** — A arte contemporânea viveu um período de gueto, separação, e foi-se tornando muito especializada, voltada para um público de entendidos. Uma coisa interessante da arte tecnológica é que ela reata o diálogo com o grande público. Ela começa com grandes espetáculos coletivos na rua, sai do ambiente da galeria, faz projeções de *laser* no céu, nas paredes dos edifícios. O artista tecnológico vai saindo do gueto e descobre que tem que dialogar com a cidade, com o mundo, com o grande público; percebe que tem que enfrentar o desafio do mercado, tem que negociar com os detentores do poder para colocar o trabalho no ar. O artista hoje coloca seu trabalho para uma platéia que não domina.

Julgue os seguintes itens, a respeito do trecho de entrevista acima.

- 1 Se fosse dada uma resposta objetiva e sucinta à pergunta do **Correio Braziliense**, subentende-se que Arlindo Machado diria **Sim**.
- 2 Apesar de a palavra “público” ter a mesma significação nas linhas 1 e 7, o conjunto de pessoas referido em cada caso é necessariamente diferente.
- 3 A substituição de “um” (l.6) por **esse** preservaria a correção gramatical e tornaria mais eficientes os mecanismos de coesão textual.
- 4 Considerando a continuidade de sentidos do texto, o deslocamento do último período sintático da resposta para a linha 8, logo após o período terminado por “grande público”, prejudicaria a coerência e a coesão textuais.
- 5 O emprego do ponto-e-vírgula após “grande público” (l.12) indica o fim da enumeração anterior, marcada por vírgulas.

**LÍNGUA INGLESA**

**Text VI – questions 15 through 19**

1 Since independence Brazil has experimented with almost every possible electoral system: single and multimember districts, and proportional representation with various formulas. Only the so-called mixed systems are yet to be tried. Election day is always a national holiday. Until 1965 national and state elections were held on October 3, but the military moved the date to November 15 (Day of the Republic, a military holiday). The constitution of 1988 re-established October 3 (ninety days before the inauguration of executive-branch elected officials) for the first round of voting, and November 15 for runoff elections when needed.

Brazilian election laws are very complex and detailed. The law requires that all candidates who hold executive positions resign six months before the election. No “write-in” candidacies are allowed; only candidates officially presented by a registered political party may participate. Parties choose their candidates in municipal, state, or national conventions. Although the legislation does not recognize party primaries officially, on occasion they have been used informally.

Voting is considered both a right and a duty in Brazil; thus registration and voting are compulsory between the ages of eighteen and seventy. Illiterates vote, but their voting registration card identifies their status, and they sign the voting list with a fingerprint on election day. The 1988 constitution lowered the voting age, permitting sixteen- and seventeen-year-olds to vote on a voluntary basis. In 1994 these young voters (who cannot legally drink or drive) totalled 2,132,190 (2.2% of the electorate). For these reasons, turnouts for all elections in Brazil are very high, usually more than 85%. At certain times, voters have cast blank and void ballots as a means of protest, especially in 1970, when the military oppression was at its height.

Internet: <<http://lcweb2.loc.gov/cgi-bin/query/r?fd/cstdy>>. Access in 5/Aug./2002 (with adaptations).

**QUESTÃO 15**

As stated in text VI,

- 1 Brazil has already experienced every single electoral system but one.
- 2 October 3<sup>rd</sup> has always been a Brazilian national holiday.
- 3 for more than twenty years elections in Brazil were held on November 15<sup>th</sup>.
- 4 Brazilian election laws cannot be considered lax.
- 5 lowering the voting age may have accounted for a high turnout at elections.

**QUESTÃO 16**

In relation to text VI, it is correct to affirm that in Brazil

- 1 extra names can be added to the list of candidates when voting.
- 2 party primaries are sometimes officially recognized.
- 3 voting is not universally compulsory.
- 4 election day was changed from October 3 to November 15 during the military regime.
- 5 illiterate people have the right to vote.

**QUESTÃO 17**

It can be inferred from text VI that

- 1 not all candidates have to quit their posts if they want to be re-elected.
- 2 very few Brazilian voters have already participated in three consecutive presidential elections.
- 3 the Brazilian electorate amounts to less than 90 million people.
- 4 casting blank ballots is the way many voters use to show their political disagreement.
- 5 every candidate must belong to a political party.

**QUESTÃO 18**

From the sentences included in lines 24 to 31 of text VI, it can be inferred that Brazilian citizens

- 1 must register, although, in accordance with the law, they may choose not to vote.
- 2 are exempted from voting if they can prove they are not officially registered.
- 3 not only have the right to vote but also legal obligation.
- 4 past the age of seventy do not have to vote.
- 5 may give up their right to vote at any time.

**QUESTÃO 19**

In the sentence “Illiterates vote, but their voting registration card identifies their status” (l.26-28), the underlined word may be correctly replaced by

- 1 however.
- 2 nevertheless.
- 3 inasmuch as.
- 4 despite.
- 5 though.

**Text VII – questions 20 and 21**

Congress has always considered (A) to norms of behavior such as courtesy and reciprocity to be critical to collective policymaking. These forms of behavior, which in recent years have come to be referred to as “comity”, have been understood to (B) “both standards of behavior for members and the mutual respect of the two chambers for each others’ prerogatives”. During debate in the House, comity is to be preserved through the establishment, observance, and the enforcement of standards of decorum. These standards are (C) in House rules, related sections of Jefferson’s Manual, the House’s precedents, and “announced policies” of the Speaker. The rules of the House also provide the chair and individual members with a range of mechanisms for enforcing decorum in floor debate. This report examines the standards governing decorum in House debate and discusses the different procedures available for enforcing them. Examples of alleged breaches of decorum during 103<sup>rd</sup> – 105<sup>th</sup> Congresses are provided to illustrate the use of these enforcement procedures, and the interpretation of decorum standards through the chair’s rulings, admonitions and responses to parliamentary inquiries.

At the beginning of a daily session of the House, the Speaker may appoint a majority party representative to preside in the Speaker’s absence as *Speaker pro tempore*. When the House resolves itself into the Committee of the Whole, the Speaker appoints a majority party representative to preside as chairman during consideration of a particular measure. In this report, the term “chair” refers to the presiding Representative in both the House and the Committee of the Whole. Though this report focuses on House floor debate, the House’s rules and precedents for decorum in debate generally apply as well in committees and subcommittees.

Internet: <<http://www.house.gov/rules/98-572.pdf>> (with adaptations).

**QUESTÃO 20**

Judge if the words or expressions listed in each item below can correctly fill in the corresponding spaces left in text VII.

- |                           |                      |                        |
|---------------------------|----------------------|------------------------|
| 1 (A) <b>adherence</b>    | (B) <b>include</b>   | (C) <b>set out</b>     |
| 2 (A) <b>faithfulness</b> | (B) <b>encompass</b> | (C) <b>set forth</b>   |
| 3 (A) <b>respect</b>      | (B) <b>deny</b>      | (C) <b>established</b> |
| 4 (A) <b>following</b>    | (B) <b>contain</b>   | (C) <b>fixed</b>       |
| 5 (A) <b>adhesion</b>     | (B) <b>encounter</b> | (C) <b>determined</b>  |

**QUESTÃO 21**

From text VII, it can be conveyed that

- 1 during the 103<sup>rd</sup> – 105<sup>th</sup> Congresses there were instances of lack of decorum.
- 2 never has there been any kind of rule breaking.
- 3 the majority party representative can act as chairman in some particular cases.
- 4 the House may not be separated into its constituent parts.
- 5 the Committee of the Whole operates under formal rules.

**LÍNGUA ESPANHOLA****Texto VIII – preguntas de 22 a 25****Ley y orden en Francia**

1 El Gobierno conservador francés, apoyado en la  
abrumadora mayoría parlamentaria conseguida hace un mes,  
está pasando velozmente de las ideas a los hechos en su  
4 concepción de la seguridad ciudadana, eje de la campaña  
electoral del presidente Chirac. Y lo está haciendo  
preocupantemente, a juzgar sobre todo por el visto bueno del  
7 Consejo de Ministros al proyecto de reforma de la justicia  
que prevé, entre otras medidas, el encarcelamiento de  
menores delincuentes de 13 a 16 años de edad si se escapan  
10 de los nuevos centros de reeducación.

El Ejecutivo esgrime encuestas que muestran que la  
gran mayoría de los ciudadanos favorece tanto estos centros  
13 cerrados como los llamados jueces de proximidad, no  
profesionales que en número superior a 3.000 recibirán  
competencias para entender de pequeños delitos y también  
16 para decidir la suerte de los adolescentes. Ambas medidas no  
sólo han sido criticadas por la oposición de izquierda, la  
judicatura y los medios más liberales. La comisión  
19 independiente sobre derechos humanos que asesora al jefe del  
Gobierno considera una regresión el talante represivo de la  
modificación del derecho penal de menores.

22 Chirac y su primer ministro Raffarin han decidido  
hacer de la seguridad el centro de su mandato. Para que no  
quepa duda, la Asamblea Nacional ha aprobado en primera  
25 lectura, con la oposición socialista dividida, el proyecto de  
ley que dota de medios financieros sin precedentes a la  
gendarmería y la policía para su reorganización y ampliación.  
28 En otoño, una batería de medidas complementarias incidirá  
sobre aspectos como la mendicidad, la prostitución o nuevos  
ficheros sobre quienes no pueden comprar o tener armas.

31 El presidente francés y los partidos que le sostienen  
deben a sus promesas de dureza en cuestiones de orden  
público una buena parte de los votos obtenidos en los  
34 comicios presidenciales y legislativos, pero el derecho  
incuestionable del Gobierno a dotar al país de los medios  
necesarios en materia de justicia y policía para defender sus  
37 compromisos electorales no debe ejercerse a costa de hacer  
retroceder el sistema legal a épocas felizmente abandonadas.  
El predominio de medios represivos para corregir situaciones  
40 preocupantes, sin bucear en sus causas reales, es un error  
impropio de un régimen de libertades tan consolidado como  
el francés.

El País, 20/7/2002 (adaptado).

**QUESTÃO 22**

El gobierno del presidente Chirac, en conformidad con el texto VIII,

- 1 al cabo de un mes, en lo que respecta al orden público, está saliendo despacio de las ideas de la campaña electoral a la práctica.
- 2 preocupado con el tema de la seguridad y apoyado por el Consejo de Ministros, ya está encarcelando a los menores infractores entre trece y dieciséis años.
- 3 comprueba, a través de la opinión de entrevistados, que la población francesa aprueba mayoritariamente que los adolescentes delincuentes cumplan penas de prisión domiciliaria en los planteles de reeducación.
- 4 a pesar de las críticas de la oposición de izquierdas, pretende dar poderes a jueces no profesionales para juzgar a menores infractores de pequeños delitos.
- 5 ha aprobado presupuesto para comprar armamento.

**QUESTÃO 23**

De acuerdo con el texto VIII, el autor hace

- 1 un alerta hacia la defensa de los derechos de los menores infractores.
- 2 una denuncia bromista afirmando que Chirac tuvo votos debido a las promesas relacionadas con la seguridad pública.
- 3 una afirmación de que según el proyecto de seguridad del gobierno de Chirac se castigará con más rigor a los menores entre 13 y 16 años que se escapan.
- 4 explícita su opinión que considera que el gobierno Chirac está contradiciendo, con la represión, el avance de la libertad social conquistada por el pueblo francés.
- 5 una advertencia implícita de que más adecuado sería combatir las causas reales de la delincuencia, en vez de reprimirlas.

**QUESTÃO 24**

El texto VIII

- 1 alega que el derecho a la ciudadanía francesa ha sido el tema central de la campaña política del gobierno conservador.
- 2 afirma que el Consejo de Ministros es quien ha sido el más reacio en aprobar el proyecto de modificación del derecho penal de los menores.
- 3 afirma que el cuerpo de jueces francés ha criticado que los más de tres mil jueces de proximidad tengan, de acuerdo al nuevo proyecto, el poder de decidir sobre el futuro de los adolescentes delincuentes.
- 4 divulga que tanto la comisión independiente sobre derechos humanos como la oposición de izquierda francesas han criticado la nueva tendencia represora de las nuevas medidas sobre deberes ciudadanos.
- 5 traduce la desaprobación del proyecto de medidas de represión a los menores infractores porque las considera un retroceso democrático.

**QUESTÃO 25**

En el texto VIII, sin que haya cambio en su significado, se podría sustituir el trecho

- ❶ “Y lo está haciendo preocupantemente” (l.5-6) por **Y lo está realizando preocupándose.**
- ❷ “a juzgar sobre todo por el visto bueno” (l.6) por **si se considera más que nada la aprobación.**
- ❸ “sí se escapan” (l.9) por **en caso que huyan.**
- ❹ “El Ejecutivo esgrime encuestas que muestran” (l.11) por **El Ejecutivo presenta sondeos que demuestran.**
- ❺ “competencias para entender de pequeños delitos” (l.15) por **ocurrencias para resbalar de pequeños delitos.**

**Texto IX – preguntas de 26 a 28****Clima de consenso**

En un libro publicado ahora sobre la Constitución Española, escrito veinte años después de su aprobación, se contiene una inteligente sentencia de Miguel Roca. Asegura, con razón, que no sólo es un texto de consenso sino para el consenso. Eso quiere decir que el acuerdo fundamental sobre su contenido se debió prolongar en su aplicación a muchas cuestiones y así tiene que seguir sucediendo en el futuro. En los años ochenta y en los noventa el clima de acuerdo no existió salvo excepciones: lo impidió tanto la mayoría absoluta del PSOE como la aspereza de la oposición del PP. Ahora, en cambio, después de una campaña electoral como la vasca, que se ha caracterizado por su crispación, parece que vuelve a emerger un ambiente consensual.

Si se examina en qué consiste y cómo va articulándose se comprobará que difiere en muchos puntos del que se dio en el momento constituyente. Hace un cuarto de siglo, el clima de consenso se construyó a partir de un previo alejamiento global de posturas sin ni siquiera necesidad de enfrentamiento previo. Ahora parece emerger tras la gresca en cuestiones puntuales. En el pasado fue, sobre todo, obra del Gobierno que en ocasiones utilizaba al PCE como pinza, a AP como apoyo y al CiU como puente. Hoy el clima consensual ha nacido, a lo que parece, más de la oposición que del propio Gobierno. Así fue en el caso del pacto antiterrorista; en el caso de la Justicia el modo inicial en que fue planteada su reforma por el Gobierno no parecía el más propicio para la feliz conclusión final. El nuevo consenso no admite resultados “apócrifos”, como se dijo entonces, producto de la acumulación de frases vagas o contradictorias precisamente porque nace de un desacuerdo previo.

Javier Tusell. *El País*, 2/6/2001 (adaptado).

**QUESTÃO 26**

De acuerdo con la fecha de la edición y con lo que se lee en el texto IX, “En un libro publicado ahora sobre la Constitución Española, escrito veinte años después de su aprobación, se contiene una inteligente sentencia de Miguel Roca” (l.1-3), se deduce que

- ❶ Miguel Roca ha expresado, recientemente, en una publicación, un pensamiento interesante respecto a la Constitución.
- ❷ la Constitución fue aprobada alrededor de los años sesenta.
- ❸ al aprobarse la Constitución, Javier Tusell escribe un libro.
- ❹ ahora, veinte años después de aprobada la Constitución, Miguel Roca escribe un pensamiento interesante.
- ❺ veinte años después del momento constituyente y de aprobada la Constitución, Javier Tusell la elogia.

**QUESTÃO 27**

Según el texto IX, se puede afirmar que

- ❶ Javier Tusell y Miguel Roca no coinciden en absoluto al evaluar el éxito del funcionamiento de la Constitución a lo largo del tiempo.
- ❷ el periodista que firma el artículo dice que el ambiente consensual, del que surgió la Constitución en su día, reflejaba el acuerdo y clima de consenso del parlamento español de entonces.
- ❸ sin embargo, después del consenso inicial, la Constitución pasó por fases difíciles de la historia de España.
- ❹ el consenso actual, a diferencia del de hace veinte años, nace a partir de la oposición frente al Gobierno.
- ❺ las preposiciones “de” y “para”, las dos en la línea 4 del texto, contradicen la idea de que la Constitución nació de un presente para proyectarse a un futuro, y eso lo ha logrado.

**QUESTÃO 28**

De acuerdo con el texto IX, se puede concluir que

- ❶ el contenido de la Constitución es tan amplio que ya pudo y aún se puede aplicar a numerosas situaciones nuevas.
- ❷ el éxito de la Constitución ha sido globalmente tan contundente que no deja lugar a duda acerca de la confianza de aplicabilidad futura.
- ❸ hubo intersticios temporales en los que el consenso no existió, por ejemplo, con el PSOE y el PP.
- ❹ el PP, en las dos últimas décadas del siglo pasado, se opuso ásperamente a la Constitución.
- ❺ hace veinticinco años, el momento constituyente provocó que la Constitución surgiera de un enfrentamiento.

**PROCESSO LEGISLATIVO****QUESTÃO 29**

Nas eleições que ocorrerão no próximo dia 6, para o Poder Legislativo serão escolhidos candidatos que preencherão todas as cadeiras da Câmara dos Deputados e dois terços das do Senado Federal. A propósito desse assunto, julgue os itens a seguir.

- ❶ Os deputados federais e os senadores serão eleitos nos estados e no Distrito Federal (DF). O número de deputados federais é proporcional à população de cada estado e do DF, mas o número de senadores é o mesmo em qualquer dos estados e no DF.
- ❷ Nesse pleito, nos estados com o número mínimo de cadeiras na Câmara dos Deputados, serão eleitos deputados federais em número quatro vezes superior ao de senadores a serem eleitos por essas mesmas unidades da Federação.
- ❸ Enquanto o mandato de um deputado federal corresponde a uma única legislatura, um senador é eleito para um mandato de duas legislaturas consecutivas.
- ❹ O senador que se elege, ao ter o seu diploma expedido, somente poderá ser processado criminalmente perante o Supremo Tribunal Federal, ainda que os fatos que ocasionaram a ação contra ele tenham ocorrido anteriormente à sua eleição.
- ❺ Caso um suplente de senador eleito em 1998 venha a ser eleito deputado federal pelo mesmo estado, para tomar posse, na Câmara dos Deputados, em 1.º/2/2003, deverá previamente renunciar à sua condição de suplente.

**QUESTÃO 30**

A Emenda Constitucional n.º 32, de 2001, modificou a sistemática de edição de medidas provisórias (MPs) e de apreciação dessas pelo Congresso Nacional. À luz dessa nova sistemática, julgue os itens que se seguem.

- ❶ O prazo total de vigência de uma MP, inclusive computando-se o período de sua prorrogação, não poderá ultrapassar 120 dias.
- ❷ Após o presidente da República vetar integralmente um projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional, não poderá ser editada MP a respeito da matéria disciplinada nesse projeto de lei, antes que o Congresso delibere, definitivamente, sobre o veto.
- ❸ Quando a matéria de que trata uma MP for reservada a lei complementar, essa medida provisória deverá ser aprovada pela maioria absoluta dos membros de cada uma das Casas do Congresso Nacional.
- ❹ Se uma MP não for apreciada em até 45 dias, contados de sua publicação, ficarão sobrestadas, até que se conclua a votação da MP, todas as demais deliberações legislativas da Casa em que estiver tramitando.
- ❺ Embora uma MP deva ser votada, separadamente, primeiro na Câmara dos Deputados e, depois, no Senado Federal, a fase preliminar de sua apreciação pelo Congresso compete a uma comissão mista de deputados e senadores.

**Texto X – questões 31 e 32**

O projeto de criação da Agência Nacional de Aviação Civil seguiu para o Senado Federal, tendo em vista que o recurso apresentado para sua apreciação pelo Plenário foi arquivado pela Mesa Diretora. Dos 106 deputados que haviam assinado o recurso, 64 retiraram suas assinaturas do documento.

Jornal da Câmara dos Deputados.

Amplamente debatido na Comissão Especial, o projeto recebeu várias emendas. O relator foi favorável a várias delas, tendo concluído seu parecer por um substitutivo, que foi aprovado pela Comissão.

**QUESTÃO 31**

Com relação ao projeto mencionado no texto X, julgue os itens abaixo.

- ❶ A análise do mérito do projeto está vinculada à competência de mais de três comissões permanentes.
- ❷ Quando da leitura da proposição, o presidente da Câmara dos Deputados deve ter anunciado que o projeto de decreto legislativo em questão seria apreciado conclusivamente pela Comissão Especial.
- ❸ Suponha que, antes de a Comissão Especial se pronunciar, a matéria foi despachada à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, tendo esta se pronunciado pela constitucionalidade e juridicidade do projeto. Nessa situação, este seria, de fato, o procedimento correto.
- ❹ Para o recurso apresentado, assinaturas de líderes partidários ou de bloco parlamentar não representam as dos liderados.
- ❺ Encaminhar o projeto ao Senado Federal foi uma atitude correta da Comissão Especial.

**QUESTÃO 32**

Ainda considerando o texto X, julgue os itens subseqüentes.

- ❶ É correto afirmar que o projeto foi substancial ou formalmente alterado em seu conjunto.
- ❷ Obrigatoriamente, metade dos membros da Comissão Especial é composta de membros, titulares ou suplentes, daquelas comissões permanentes que deveriam emitir parecer a respeito do projeto.
- ❸ O projeto pode ter recebido emendas de todos os deputados federais.
- ❹ Os autógrafos da proposição aprovada pela Comissão Especial devem ser encaminhados ao Senado Federal em até 72 horas, após a aprovação final da matéria.
- ❺ O presidente da Câmara dos Deputados também tem competência para designar Comissão Especial para examinar o mérito de proposta de emenda à Constituição da República.

**Texto XI – questões 33 e 34**

Um deputado federal, recém-empossado, pretende apresentar proposições — todas de sua autoria — que contêm algumas idéias defendidas na campanha eleitoral ou sugestões de seus eleitores. Para viabilizar seu propósito, solicitou o auxílio de um consultor legislativo da Casa, cuja missão era analisar — quanto à constitucionalidade, juridicidade e regimentalidade — a viabilidade de transformar em proposições essas sugestões, devendo ainda, nos casos positivos, indicar a modalidade de proposição adequada a cada idéia apresentada. Efetuados os estudos, o consultor apresentou ao deputado um roteiro com recomendações técnicas.

**QUESTÃO 33**

Considerando que o deputado referido no texto XI deverá ser o autor das proposições, julgue os itens que se seguem.

- 1 O projeto de resolução da Câmara dos Deputados é a modalidade indicada para propor a criação de uma nova comissão permanente na estrutura dessa Casa legislativa.
- 2 O projeto de resolução do Congresso Nacional é a modalidade indicada para propor a sustação de decreto do presidente da República que tenha exorbitado do poder regulamentar.
- 3 Para propor a convocação de um plebiscito a respeito da obrigatoriedade do voto nas eleições gerais no Brasil, a modalidade indicada é o projeto de decreto legislativo.
- 4 O projeto de lei ordinária, que, se aprovado pelas duas Casas do Congresso, será enviado à sanção do presidente da República, é a modalidade indicada para propor a criação de cem novos cargos de agente de vigilância sanitária na estrutura administrativa do Ministério da Saúde.
- 5 O projeto de lei complementar é a modalidade indicada para propor a regulação daquelas matérias para as quais a Constituição exige, expressamente, lei complementar, cujo *quorum* de aprovação é o mesmo necessário para a instauração de processo de *impeachment* contra o presidente da República.

**QUESTÃO 34**

Ainda considerando que o mesmo deputado mencionado no texto XI deverá ser o autor das proposições, julgue os itens subsequentes.

- 1 O projeto de lei ordinária é a modalidade indicada para propor a renovação da concessão de uma rádio FM do município de Itabaiana – SE.
- 2 O projeto de resolução da Câmara dos Deputados é a modalidade indicada para propor que essa Casa, em todas as hipóteses, deixe de realizar sessões secretas.
- 3 A indicação é a modalidade adequada para sugerir ao Poder Executivo da União a construção de uma nova estrada federal, ligando os municípios de Aracaju – SE e Petrolina – PE.
- 4 O requerimento de inserção de documento nos Anais da Câmara, que é despachado pelo presidente dessa Casa legislativa, ouvida a Mesa, é apenas uma das formas que um deputado federal dispõe para, nos Anais da Câmara, fazer o registro de um documento que lhe tenha sido enviado pelos sindicatos de pescadores do estado de Sergipe.
- 5 O requerimento de prorrogação de prazo para a apresentação de parecer por qualquer comissão permanente depende de aprovação da Mesa da Câmara dos Deputados.

**QUESTÃO 35**

As emendas

- 1 poderão ser destacadas para que venham a constituir grupos diferentes daqueles a que pertençam.
- 2 que tenham recebido pareceres divergentes somente serão votadas se houver recurso apresentado por um décimo dos deputados.
- 3 que receberem parecer no sentido de constituírem projeto em separado serão sempre votadas destacadamente.
- 4 aglutinativas também podem ser apresentadas por um décimo dos deputados.
- 5 dispensam relatório em seus pareceres.

**QUESTÃO 36**

Acerca de regime de urgência, julgue os itens a seguir.

- 1 Considere a seguinte situação hipotética.  
Os líderes dos partidos A e B, cujos liderados perfazem um terço da composição da Câmara dos Deputados, apresentaram requerimento de urgência, com vistas a que o projeto a que se referia o requerimento fosse incluído na Ordem do Dia da mesma sessão.

Nessa situação, o presidente da Câmara deverá dar seguimento à tramitação do requerimento de urgência.

- 2 Considere a seguinte situação hipotética.  
O presidente da Comissão Permanente X concedeu, pelo prazo máximo de duas sessões, vista coletiva aos membros daquele órgão, considerando que o projeto de lei de origem do presidente da República tramitava em regime de urgência.

Nessa situação, o presidente da Comissão agiu corretamente.

- 3 Considere a seguinte situação hipotética.  
Ao ser lido requerimento de autoria do líder do Partido Z, cuja bancada representa um terço da composição da Câmara, em que solicitava adiamento da votação, por duas sessões, de um projeto de lei, um deputado levantou questão de ordem, alegando que, como a matéria tramitava em regime de urgência, não cabia adiamento da votação. O presidente da Casa, que presidia a sessão, não acatou a questão de ordem.

Nessa situação, agiu corretamente o presidente da Câmara.

- 4 Durante sessão legislativa extraordinária do Congresso Nacional, continua-se a contar prazo de projeto de lei de origem do presidente da República para o qual solicitou urgência, mesmo que ele não conste da pauta da convocação.
- 5 Na Câmara dos Deputados, somente o Plenário deliberará sobre reapresentação, na mesma sessão legislativa, de requerimento de urgência retirado.

**QUESTÃO 37**

Em cada um dos itens a seguir, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 1 O presidente da Comissão Representativa do Congresso Nacional leu, em reunião da Comissão, documento da liderança do partido X, solicitando a substituição de membro da sua bancada naquele órgão, tendo sido negada tal providência. Nessa situação, foi correta a negativa do presidente.
- 2 A Comissão de Economia, Indústria e Comércio aprovou requerimento solicitando ao Tribunal de Contas da União (TCU) a realização de auditoria em sociedade instituída e mantida pelo poder público. Nessa situação, tal requerimento deverá ser remetido ao presidente da Câmara, que o encaminhará ao TCU.
- 3 Em reunião secreta da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, um deputado questionou a respeito da presença de um senador. O presidente da Comissão, entretanto, garantiu que a presença do senador estava regimentalmente amparada. Nessa situação, procede o esclarecimento do presidente da Comissão.
- 4 Apesar de indicado pela liderança de seu partido, o presidente da Câmara dos Deputados não designou um certo deputado, 4.º secretário da Mesa, para integrar, como suplente, a Comissão Especial destinada a emitir parecer a respeito da proposta de emenda à Constituição que regulou a edição de medidas provisórias. Nessa situação, foi correta a atitude do presidente da Câmara.
- 5 Um deputado, primeiro signatário de proposta de emenda à Constituição que regula determinado artigo da Constituição da República, apresentou requerimento, solicitando a retirada da proposição. O presidente da Câmara dos Deputados deferiu o pedido. Nessa situação, foi correta a atitude do presidente da Casa.

**QUESTÃO 38**

Inconformados com o excessivo número de obras públicas federais que, em todas as regiões do país, estão com os prazos de entrega já vencidos, sem que tenham sido concluídas, um grupo de deputados federais optou por trabalhar em prol da instalação de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI), no âmbito da Câmara dos Deputados, com o objetivo de investigar as razões e implicações desses atrasos.

A partir dessa situação hipotética e acerca das CPIs, julgue os itens que se seguem.

- 1 Os fatos a serem investigados pela CPI deverão ser determinados e caracterizados no requerimento de sua criação.
- 2 O presidente da Câmara dos Deputados determinará a publicação do requerimento de constituição da CPI se estiver subscrito por, no mínimo, um terço dos deputados federais presentes à sessão do dia em que o requerimento for apresentado à Mesa.
- 3 Na hipótese em apreço, os membros da CPI poderão realizar audiências públicas nas unidades da Federação onde se localizem as obras.
- 4 Para o assessoramento de seus trabalhos, a CPI poderá requisitar consultores legislativos da Câmara dos Deputados, que poderão ser incumbidos de realizar sindicâncias, dando-se prévio conhecimento à Mesa dessa Casa.
- 5 Se a CPI concluir, ao final dos trabalhos, que houve infrações, o Ministério Público deverá receber cópia do relatório e da documentação correspondente, para que promova a responsabilidade civil ou criminal dos infratores.

**QUESTÃO 39**

Julgue os itens abaixo com base no Regimento Comum do Congresso Nacional.

- 1 Considere a seguinte situação hipotética.  
Um deputado, líder do partido X, interpôs recurso para o Plenário contra decisão do presidente da Mesa do Congresso, sobre questão de ordem levantada por outro deputado, relacionada à constituição de uma comissão parlamentar mista de inquérito.  
Nessa situação, antes de submeter o recurso a votos, o presidente deve ter encaminhado o assunto à Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Redação da Câmara dos Deputados, tendo em vista que a questão foi levantada por deputado.  
Se, como conclusão de seu parecer, uma comissão mista apresentar alguma proposição, esta deverá ser enviada à Câmara dos Deputados para iniciar sua tramitação.  
Se, na sessão do dia 8/10/2002, a Câmara dos Deputados aprovar integralmente projeto de lei de iniciativa do Senado que altera a denominação de um aeroporto, obrigatoriamente até o dia 18/10/2002 deverá o presidente da Câmara enviar esse projeto à sanção do presidente da República.
- 2 Considere a seguinte situação hipotética.  
Na votação do veto do presidente da República a um projeto de lei de iniciativa do Senado, o primeiro vice-presidente da Mesa do Congresso, no exercício da presidência, chamou primeiramente os senadores para votar.  
Nessa situação, apesar de as votações, nas sessões conjuntas, iniciarem-se sempre pela Câmara dos Deputados, agiu corretamente a presidência.
- 3 Como regra geral, as comissões Mistas são compostas por onze deputados e onze senadores.

**QUESTÃO 40**

O bicameralismo do Poder Legislativo federal apresenta uma característica peculiar — para apreciar algumas matérias e realizar determinados atos, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal reúnem-se em sessões conjuntas. A propósito desse assunto, julgue os itens seguintes.

- 1 Estando ausente o presidente do Senado Federal, a sessão conjunta será presidida pelo primeiro vice-presidente da Câmara dos Deputados e, estando ausente também este, pelo segundo vice-presidente do Senado Federal.
- 2 A Mesa do Congresso Nacional promulga as emendas à Constituição em sessão conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.
- 3 Projetos de lei a respeito de matéria orçamentária e vetos do presidente da República a projetos de lei aprovados pelo Congresso Nacional são matérias apreciadas em sessão conjunta.
- 4 O presidente e o vice-presidente da República, a serem eleitos este ano, tomarão posse em sessão conjunta, solene, do Congresso Nacional, quando, após a prestação dos compromissos, assinarão o termo de posse, juntamente com os presidentes das duas Casas do Congresso Nacional.
- 5 Quando o Regimento Comum do Congresso Nacional for omissivo, aplicar-se-á às sessões conjuntas, subsidiariamente, o Regimento Interno da Câmara dos Deputados, em primeiro lugar, e o do Senado Federal, em seguida.